



**MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO**  
**ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO RAMAL DO LIXÃO, MAUÉS/AM**  
**Convênio Nº 940358/2022**

## **1. Apresentação**

O presente documento tem como objetivo apresentar o MEMORIAL DESCRITIVO referente à ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS – Convênio Nº 940358/2022, situado no Município de Maués, Estado do Amazonas, onde o mesmo contempla os seguintes ramais:

- Ramal do Igapó 01;
- Ramal do Igapó 02;
- Ramal do Tinho.

Este memorial descreve de forma detalhada as ações e procedimentos necessários para a adequação e manutenção dos mencionados ramais, visando garantir sua funcionalidade, segurança e durabilidade. Assim como, a jazida consolidada estrategicamente posicionada para atender de maneira eficiente e abrangente a demanda da adequação de estradas vicinais no Município de Maués/AM.

Estes Ramais desempenham um papel fundamental na facilitação do acesso e transporte dos resíduos até o local de destinação final. Este sistema é de extrema importância para garantir uma gestão adequada e eficiente dos resíduos, promovendo a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Vale ressaltar que este documento é resultado de estudos técnicos e análises criteriosas, visando atender aos requisitos e demandas específicas do ramal em questão, contribuindo para a melhoria das condições de acesso e mobilidade dos envolvidos.

## **2. Generalidades da Cidade**

Maués, um município localizado no interior do estado do Amazonas, é um destino de destaque no Brasil. Situado na Mesorregião do Centro Amazonense e na Microrregião de Parintins, Maués está a aproximadamente 267 km em linha reta da capital Manaus. A cidade abriga uma população de 66.159 habitantes, de acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021.

Maués é amplamente conhecida por suas conquistas notáveis. A cidade ganhou reconhecimento nacional por ter uma das maiores expectativas de vida do Brasil, refletindo o compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar da população local. Além disso, Maués é famosa pela produção de Guaraná, que se tornou seu principal ativo econômico. Com uma produção anual de cerca de 300 toneladas, o município exporta essa cultura valiosa para diversas regiões.

Além do Guaraná, Maués também se destaca na produção de outras culturas em menor escala, como avicultura, pecuária e pescado. Essas atividades econômicas têm um impacto significativo na região, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento local.

No geral, Maués é um município brasileiro notável, que combina uma alta expectativa de vida com uma economia diversificada e sustentável. Com sua rica produção de Guaraná e a contribuição das atividades agrícolas e pecuárias, Maués continua a prosperar e a se destacar como uma importante cidade do estado do Amazonas.





### 3. Formação Histórica

Localizada na margem direita do Rio Maués-Açu, a cidade foi fundada em 1798 por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto. Está situada a uma distância de 268 km em linha reta e 356 km pela via fluvial de Manaus. Maués possui datas festivas municipais que celebram diversas ocasiões ao longo do ano, como a festa de São Sebastião (10 a 20 de janeiro), do Divino Espírito Santo (22 a 30 de maio), de São Pedro (27 a 30 de junho), da padroeira Nossa Senhora da Conceição (01 a 8 de dezembro), assim como a Festa do Carnaval Popular (21 a 24 de fevereiro), do aniversário do município (26 a 27 de junho), da Ilha de Vera Cruz (23 a 25 de julho), do Verão (5 a 7 de setembro), da Feira Industrial (6 a 8 de novembro) e do Guaraná (em novembro).

Inicialmente conhecida como Luséa, a cidade progrediu ao longo do tempo e tornou-se uma missão carmelita, passando a ser chamada de Maués. O líder religioso dessa época foi o frei Joaquim de Santa Luzia. Em 25 de junho de 1833, por meio de um decreto, a missão foi elevada à categoria de vila, sendo dedicada a Nossa Senhora da Conceição de Luséa.

Em 1853, por meio da lei nº 25 de 3 de dezembro, proposta pelo Deputado Marcos Antônio Rodrigues de Souza, a vila foi elevada à categoria de cidade, recebendo o nome de São Marcos de Mundurucânia.

Em 1858, foi registrada como uma das freguesias da província, denominada Maués. O Deputado José Bernardo Michiles apresentou um projeto em 1865, que foi aprovado, resultando na mudança do nome de Maués para Conceição.

Já durante a República, em 1895, a localidade se tornou uma Comarca por meio da lei nº 133 de 5 de outubro. Em 4 de maio de 1896, com a promulgação do novo regime jurídico, Maués foi oficialmente reconhecida como município por meio da lei nº 137.

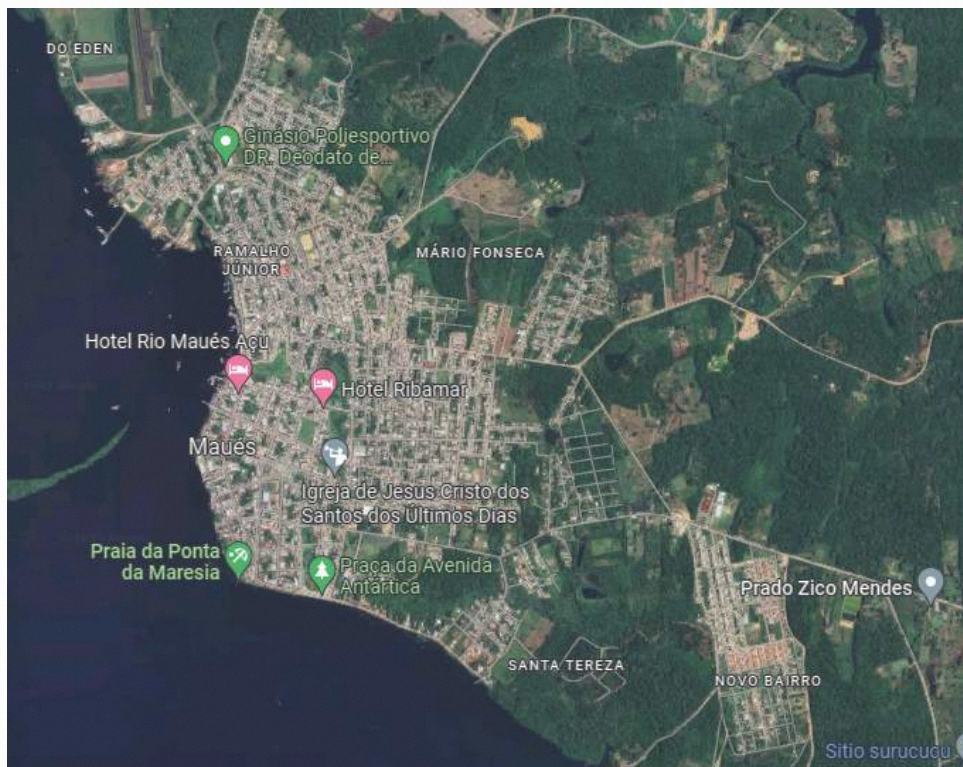


Imagem 01 – Sede do Município de Maués – AM





#### **4. Localização da Cidade**

Maués situa-se a 85 km a Sul-Leste de Itacoatiara, tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 22' 54" Sul, Longitude: 57° 42' 55" Oeste. O município faz fronteira com os seguintes municípios: ao norte com Boa Vista do Ramos, Urucurituba e Itapiranga; ao sul com Autazes e Careiro da Várzea; a leste com Parintins e Nhamundá; a oeste com Barreirinha e Nhamundá. Essa localização estratégica proporciona uma conexão com várias cidades e permite o acesso ao rico ecossistema amazônico ao redor de Maués.

#### **5. População de Maués**

Ao analisar os dados do censo realizado pelo IBGE em 2010, constatamos que a população de Maués era de 54.971 habitantes naquela época. Porém, de acordo com as estimativas mais recentes do IBGE, datadas de 2021, a população de Maués cresceu para aproximadamente 66.159 habitantes.

Com base nas informações disponíveis, a taxa de crescimento populacional de Maués entre os anos de 2010 e 2021 é de aproximadamente 20,38%. Esse aumento na população reflete possíveis fatores como migração, natalidade e desenvolvimento econômico da região.

Ao analisar o período entre 2010 e 2021, é possível observar que tanto a população de Maués quanto a do Brasil experimentaram um crescimento populacional significativo. Durante esse período, a população do Brasil registrou uma taxa de crescimento de aproximadamente 12,16%. Por outro lado, Maués apresentou um crescimento mais expressivo, com uma taxa de aproximadamente 20,38%.

Essa diferença nas taxas de crescimento indica um ritmo mais acelerado de expansão populacional no município de Maués em relação ao país como um todo. Essa tendência pode ser atribuída a diversos fatores, como migração, natalidade e desenvolvimento econômico local.

É importante destacar que o crescimento populacional de Maués, acima da média nacional, evidencia a dinâmica demográfica e o potencial de desenvolvimento do município. Essa expansão traz desafios e oportunidades, como a necessidade de infraestrutura adequada, serviços públicos eficientes e políticas de planejamento urbano sustentável para acompanhar o crescimento populacional.

A comparação entre as taxas de crescimento de Maués e do Brasil enfatiza a importância de considerar as particularidades e tendências regionais ao analisar o panorama demográfico e social do país.



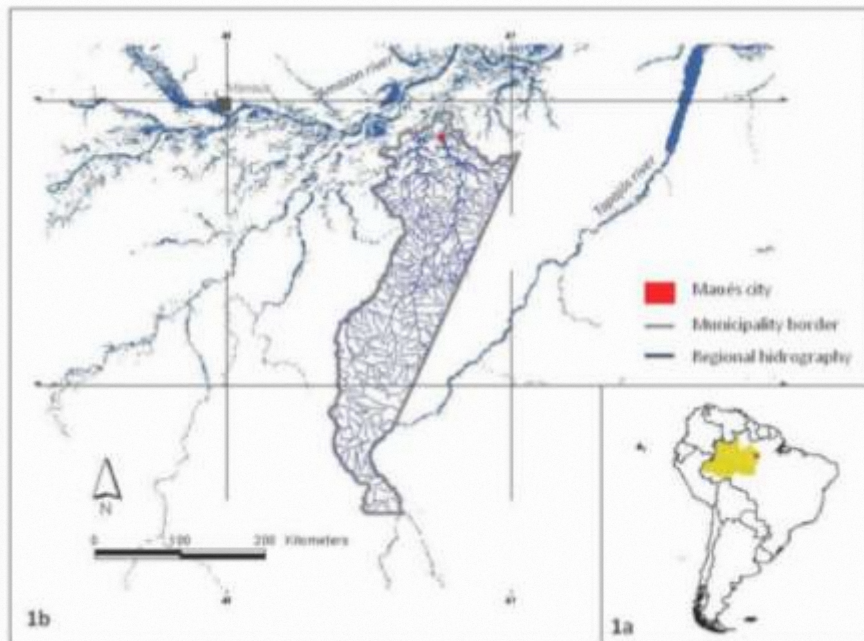


Imagem 02 – Mapa do Município e Maués e sua localização no Estado. – Fonte ResearchGate

## 6. Jazida

A escolha de localizar a jazida próximo ao centro da cidade e a um dos quatro ramais, deixando as outras três frentes de serviço distantes cerca de 10km, é uma decisão estratégica que pode ser justificada por diversos fatores técnicos e econômicos.

A localização próxima ao centro da cidade e a um dos ramais, especificamente o ramal do Lixão, é estratégica, pois facilita a logística de entrada de insumos e equipamentos no canteiro de obras, minimizando custos de transporte e prazos. A proximidade ao centro urbano é fundamental para garantir um fornecimento constante de materiais essenciais, isso reduz os custos de transporte e o tempo de deslocamento, otimizando a logística da obra. Abaixo é apresentada a Imagem 03 com a identificação da Jazida.



Imagem 03 – Jazida





## **7. Descrição dos Ramais**

### **7.1 Ramal do Igapó 01**

A comunidade do Igapó 1 é uma das comunidades rurais localizadas no município de Maués, no estado do Amazonas. Situada na região do Baixo Maués-Açu, às margens do rio de mesmo nome, encontra-se a uma distância de 5 km de Maués. Essa comunidade faz parte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu, criada em 2005 pelo governo estadual, abrangendo uma área de 77.496 hectares. A RDS tem como objetivo principal conservar a biodiversidade e os recursos naturais da região, bem como garantir o bem-estar e a qualidade de vida das populações tradicionais que habitam a área.

A comunidade do Igapó 1 é composta famílias que têm como principal sustento a agricultura familiar, a pesca e o extrativismo. Entre os produtos cultivados estão mandioca, milho, feijão, banana e guaraná. Além disso, a comunidade também se dedica à produção de farinha, queijo e mel.

A comunidade do Igapó 1 recebe apoio da Prefeitura de Maués e de outras instituições para o desenvolvimento de projetos sociais, ambientais e econômicos. Dentre os programas destacam-se o Programa Luz para Todos, que levou energia elétrica para a comunidade em 2017; o Programa Água para Todos, que instalou sistemas de abastecimento de água potável em 2018; e o Programa Bolsa Floresta, que oferece benefícios financeiros para as famílias que se comprometem a preservar a floresta e os recursos naturais. Essas iniciativas visam melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade do Igapó 1.

Abaixo é apresentada a Imagem 04 com a identificação do trecho do Ramal do Igapó 1, com uma extensão total de 0,84km.



Imagem 04 – Ramal do Igapó 1





Com base na análise da Imagem 04, é possível identificar a implantação do Ramal do Igapó 1, que abrange uma extensão de 0,84km. Após realizar vistorias no local, foi possível avaliar as características técnicas da área. O ramal está sendo construído dentro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu. Essa faixa já apresenta um grau de consolidação, embora tenha sofrido intervenções, como corte raso ou queimadas na vegetação.

A implantação do ramal tem como objetivo principal atender ao interesse social das comunidades, proporcionando melhores condições de acesso aos moradores e aprimorando o transporte de mercadorias locais, além de facilitar o escoamento dessas mercadorias.

Devido à localização da área de implantação do ramal em uma faixa já consolidada, espera-se que o impacto ambiental em seu entorno seja baixo. Isso significa que as intervenções necessárias para a construção do ramal não causarão danos significativos ao meio ambiente.

Essa iniciativa representa um avanço significativo para a comunidade, uma vez que promove o desenvolvimento socioeconômico, fortalece a infraestrutura local e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A extensão de 0,84km do ramal desempenha um papel fundamental ao garantir um acesso adequado e eficiente dentro da região, beneficiando tanto os residentes quanto o transporte de mercadorias.

O Ramal do Igapó 1, com uma extensão de 0,84km, atravessa uma parte significativa dentro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu. Esse ramal desempenha um papel fundamental ao proporcionar acesso e conectividade para os moradores ao longo de seu percurso. Sua localização está situada a leste da sede municipal, sendo a via fluvial o principal meio de acesso.

A construção desse ramal é de grande importância para a comunidade, uma vez que visa atender às necessidades dos pequenos produtores locais, facilitando o transporte de seus produtos e o escoamento da produção agrícola. Além disso, o ramal contribui para promover a integração entre as localidades vizinhas, fortalecendo a conectividade e estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao abranger a comunidade, o ramal se torna um elemento-chave para melhorar a mobilidade e a acessibilidade da população local, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Isso proporciona condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades produtivas e melhoria na qualidade de vida dos moradores.

## **7.2 Ramal do Igapó 02**

A comunidade do Igapó 2 é uma das comunidades rurais localizadas no município de Maués, no estado do Amazonas. Situada na região do Baixo Maués-Açu, às margens do rio de mesmo nome, encontra-se a uma distância de 8 km de Maués. Essa comunidade faz parte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu, criada em 2005 pelo governo estadual, abrangendo uma área de 77.496 hectares. A RDS tem como objetivo principal conservar a biodiversidade e os recursos naturais da região, bem como garantir o bem-estar e a qualidade de vida das populações tradicionais que habitam a área.

A comunidade do Igapó 2 é composta por cerca de 50 famílias, que têm como principal sustento a agricultura familiar, a pesca e o extrativismo. Entre os produtos cultivados estão mandioca, milho, feijão, banana e guaraná. Além disso, a comunidade também se dedica à produção de farinha, queijo e mel.

A comunidade do Igapó 2 recebe apoio da Prefeitura de Maués e de outras instituições para o desenvolvimento de projetos sociais, ambientais e econômicos. Dentre os programas destacam-se o Programa Luz para Todos, que levou energia elétrica para a comunidade em 2017; o Programa Água para Todos, que instalou sistemas de abastecimento de água potável em 2018; e o Programa





Bolsa Floresta, que oferece benefícios financeiros para as famílias que se comprometem a preservar a floresta e os recursos naturais. Essas iniciativas visam melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade do Igapó 2.

Abaixo é apresentada a Imagem 05 com a identificação do trecho do Ramal do Igapó 2, com uma extensão total de 1,61km.



Imagem 05 – Ramal do Igapó 2

Com base na análise da Imagem 05, é possível identificar a implantação do Ramal do Igapó 2, que abrange uma extensão de 1,61km. Após realizar vistorias no local, foi possível avaliar as características técnicas da área. O ramal está sendo construído dentro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu. Essa faixa já apresenta um grau de consolidação, embora tenha sofrido intervenções, como corte raso ou queimadas na vegetação.

A implantação do ramal tem como objetivo principal atender ao interesse social das comunidades, proporcionando melhores condições de acesso aos moradores e aprimorando o transporte de mercadorias locais, além de facilitar o escoamento dessas mercadorias.

Devido à localização da área de implantação do ramal em uma faixa já consolidada, espera-se que o impacto ambiental em seu entorno seja baixo. Isso significa que as intervenções necessárias para a construção do ramal não causarão danos significativos ao meio ambiente.

Essa iniciativa representa um avanço significativo para a comunidade, uma vez que promove o desenvolvimento socioeconômico, fortalece a infraestrutura local e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A extensão de 1,61km do ramal desempenha um papel fundamental ao garantir um acesso adequado e eficiente dentro da região, beneficiando tanto os residentes quanto o transporte de mercadorias.

Ramal do Igapó 2, com uma extensão de 1,61km, atravessa uma parte significativa dentro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó-Açu. Esse ramal desempenha um papel fundamental ao proporcionar acesso e conectividade para os moradores ao longo de seu





percurso. Sua localização está situada a leste da sede municipal, sendo a via fluvial o principal meio de acesso.

A construção desse ramal é de grande importância para a comunidade, uma vez que visa atender às necessidades dos pequenos produtores locais, facilitando o transporte de seus produtos e o escoamento da produção agrícola. Além disso, o ramal contribui para promover a integração entre as localidades vizinhas, fortalecendo a conectividade e estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao abranger a comunidade, o ramal se torna um elemento-chave para melhorar a mobilidade e a acessibilidade da população local, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Isso proporciona condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades produtivas e melhoria na qualidade de vida dos moradores.

#### **6.4 Ramal do Tinho**

A comunidade do Tinho é uma das comunidades rurais localizadas no município de Maués, no estado do Amazonas. Encontra-se a uma distância de 8 km ao sul de Maués. A comunidade é composta por famílias que têm como principal sustento a agricultura familiar, a pesca e o extrativismo.

A comunidade recebe apoio da Prefeitura de Maués e de outras instituições para o desenvolvimento de projetos sociais, ambientais e econômicos. Dentre os programas destacam-se o Programa Luz para Todos, que levou energia elétrica para a comunidade em 2017; o Programa Água para Todos, que instalou sistemas de abastecimento de água potável em 2018; e o Programa Bolsa Floresta, que oferece benefícios financeiros para as famílias que se comprometem a preservar a floresta e os recursos naturais. Essas iniciativas visam melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Abaixo é apresentada a Imagem 07 com a identificação do trecho do Ramal do Tinho, com uma extensão total de 1,06km.



Imagem 06 – Ramal do Tinho





Com base na análise da Imagem 07, é possível identificar a implantação do Ramal do Tinho, que abrange uma extensão de 1,06km. Após realizar vistorias no local, foi possível avaliar as características técnicas da área. Essa faixa já apresenta um grau de consolidação, embora tenha sofrido intervenções, como corte raso ou queimadas na vegetação.

A implantação do ramal tem como objetivo principal atender ao interesse social das comunidades, proporcionando melhores condições de acesso aos moradores e aprimorando o transporte de mercadorias locais, além de facilitar o escoamento dessas mercadorias.

Devido à localização da área de implantação do ramal em uma faixa já consolidada, espera-se que o impacto ambiental em seu entorno seja baixo. Isso significa que as intervenções necessárias para a construção do ramal não causarão danos significativos ao meio ambiente.

Essa iniciativa representa um avanço significativo para a comunidade, uma vez que promove o desenvolvimento socioeconômico, fortalece a infraestrutura local e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A extensão de 1,06km do ramal desempenha um papel fundamental ao garantir um acesso adequado e eficiente dentro da região, beneficiando tanto os residentes quanto o transporte de mercadorias.

O Ramal do Tinho, com uma extensão de 1,06km. Esse ramal desempenha um papel fundamental ao proporcionar acesso e conectividade para os moradores ao longo de seu percurso. Sua localização está situada ao sul da sede municipal, sendo a terrestre o principal meio de acesso.

A construção desse ramal é de grande importância para a comunidade, uma vez que visa atender às necessidades dos pequenos produtores locais, facilitando o transporte de seus produtos e o escoamento da produção agrícola. Além disso, o ramal contribui para promover a integração entre as localidades vizinhas, fortalecendo a conectividade e estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao abranger a comunidade, o ramal se torna um elemento-chave para melhorar a mobilidade e a acessibilidade da população local, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Isso proporciona condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades produtivas e melhoria na qualidade de vida dos moradores.

## 8. Características Técnicas da Vicinal

São apresentadas a seguir as características técnicas da Vicinal.

### RAMAL DO IGAPÓ 1

Extensão total: 840 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Cota Geométrica:

Início:

- LAT=3°26'17,536"S
- LON=57°40'14,873"W

Final:

- LAT=3°26'25,179"S
- LON=57°40'39,930"W

Logradouro	Extensão	Largura	Área
RAMAL DO IGAPÓ 1	840 m	6,00 m	5.040 m <sup>2</sup>





#### RAMAL DO IGAPÓ 2

Extensão total: 1612,07 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Cota Geométrica:

Início:

- LAT= 3°27'00,491"S
- LON= 57°40'11,364"W

Final:

- LAT= 3°27'33,722"S
- LON= 57°40'30,475"W

Logradouro	Extensão	Largura	Área
RAMAL DO IGAPÓ 2	1612,07 m	6,00 m	9.672,42 m <sup>2</sup>

#### RAMAL DO TINHO

Extensão total: 1067,84 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Ponto Geométrico:

Início:

- LAT= 3°25'24,691"S
- LON= 57°40'38,037"W

Final:

- LAT= 3°25'13,561"S
- LON= 57°40'07,122"W

Logradouro	Extensão	Largura	Área
RAMAL DO TINHO	1067,84 m	6,00 m	6.407,04 m <sup>2</sup>

  
**Vivian Lima de Oliveira**  
Eng<sup>a</sup> Civil Fiscal de Obras  
RNP: 0407025456 AM